

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

14 Abril 07

QUESTÃO 30.: A Empresa de Distribuições Editorial, Lda. dedica-se à distribuição de livros e revistas e dispõe de uma Contabilidade Analítica organizada para:

- a) A determinação do custo dos produtos em vias de fabrico na Fábrica;
- b) A imputação dos custos das matérias-primas aos produtos que entraram em armazém de produtos acabados;
- c) O cálculo da informação que consta da linha “Custo de vendas e da prestação de serviços” prevista na demonstração dos resultados por funções;
- d) A repartição dos custos financeiros pela produção acabada e em curso de fabrico.

QUESTÃO 31.: A empresa SOTOL, LDA. dispõe de uma fábrica organizada em várias secções que executam encomendas para clientes e secções auxiliares para apoiar as secções principais da estrutura fabril e não fabril, que a Contabilidade Analítica trata como centros de custos. Os custos agrupados na Direcção Fabril são repartidos proporcionalmente aos custos directos dos centros de custos fabris.

Em determinado período contabilístico a secção fabril Fresas teve de custos directos 6 500€ e trabalhou 225 horas das quais 15 foram aplicadas na rectificação de um equipamento da secção Manutenção. Esta última teve de custos directos 11 000€ e trabalhou 750 horas das quais 50 foram aplicadas na reparação de uma máquina da secção Fresas.

Sabendo que a imputação dos custos do período da Direcção Fabril a Fresas e a Manutenção, segundo o critério definido, foi de 1 600€ e 1 900€, respectivamente, o custo unitário de cada hora de Fresas e Manutenção do período em causa foi respectivamente de:

- a) 40€ e 18€;
- b) 42€ e 18€;
- c) 42€ e 20€;
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 32.: Considere que a Empresa Tipográfica de Almada, Lda. executa a impressão do Jornal da Tarde e que os custos de produção de um certo período contabilístico somam 187 650€ de requisições de matérias-primas e outros materiais directos ao Armazém de Matérias Primas, de 56 240€ de mão de obra directa e 162 360€ de gastos gerais de fabrico.

Sabendo ainda que no mesmo período houve devoluções ao Armazém de Matérias-primas de material no montante de 8 550€, os lançamentos nas contas da classe 9 – Contabilidade Analítica pelo sistema dualista implicam:

- a) O crédito da conta de Fabricação por 406 250€ por débito das componentes do custo de produção;
- b) O débito da conta de Custos não Incorporados por crédito de Fabricação por 8 550€;
- c) O débito da conta de Fabricação por 397 700€ por crédito da conta de Custo das Vendas;
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33.: Certa empresa do ramo químico ao definir o custo padrão de mão-de-obra directa para o fabrico de 5 000 unidades do produto Beta no ano N considerou 40 000 HH de mão de obra directa pelo custo global de 600 000 euros. Considerando que no mês de Março do ano N foram produzidas 400 unidades de Beta e que se contrataram operários directos por 49 500 euros, tendo aplicado 3 420 HH na produção do produto Beta, o desvio de preço de mão-de-obra directa no mês em causa é de:

- a) 1 500 € desfavorável;
- b) 1 800 € favorável;
- c) 3 300 € favorável;
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 34.: A Empresa Tipográfica de Cascais, Lda., na execução de uma encomenda da Editora VIP (5 000 exemplares do Sistema Fiscal Português) detectou um defeito accidental de fabrico o que obrigou a Produção a refazer 1.000 exemplares através da subcontratação de serviços de mão de obra. Assim:

- a) O custo da reparação do defeito deve ser sempre desprezível;

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

- b) O custo da reparação do defeito deve ser imputado a uma conta de Resultados Acidentais, prevista nas contas da classe 9 - Contabilidade Analítica;
- c) Deve sempre subcontratar a reparação do defeito a uma empresa concorrente;
- d) Nenhuma das anteriores.

7 Julho 2007

QUESTÃO 30.: O sistema de custeio racional previsto no POC em vigor caracteriza-se por:

- a) As naturezas relativas aos gastos fabris fixos são sempre directamente imputadas aos objectos dos custos de produção;
- b) As diferenças entre os gastos fabris fixos apurados pela contabilidade e os gastos incorporados nos custos de produção não são objecto de qualquer tratamento contabilístico;
- c) Os gastos de natureza fixa da fábrica são incorporados tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção;
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 31.: Os custos directos da produção de uma Tomografia Axial Computarizada

(T.A.C.) a um paciente, efectuada pela Sector de Imagiologia da Clínica e a facturar, segundo o acordo existente, à Companhia de Seguros ALFA, incluem:

- a) O custo dos materiais e das horas de trabalho dos(as) técnico(as) directamente incorporados;
- b) O custo da realização na clínica de um seminário sobre cirurgia vascular;
- c) Os gastos de financiamento bancário de uma unidade de diagnóstico de HIV;
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 32.: No caso de a Contabilidade Analítica da Clínica adoptar o método directo para apuramento dos custos de produção dos trabalhos executados ao longo de cada mês pela Imagiologia:

- a) Os custos referentes às naturezas indirectas são repartidos e imputados diariamente dada a facilidade desta tarefa;
- b) As contas relativas aos custos de produção abertas na classe 9 do POC recolhem as informações da Contabilidade Geral/Financeira de uma forma directa;
- c) No final de cada mês faz-se o apuramento das naturezas e o cálculo dos custos de produção seguindo os critérios adequados;
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

QUESTÃO 33.: A Empresa Beta que explora o refeitório da Clínica segue o sistema de custeio

variável e vendeu num determinado período 8.800 refeições a um preço de venda médio de 5,2 euros cada. Sabe-se que o custo de produção variável unitário de cada refeição é de 2,75 euros, os custos fixos fabris atingem 4.800 euros e os custos comerciais variáveis e fixos são 2.640 e 2.460 euros, respectivamente. Os gastos administrativos e financeiros, ambos de natureza

fixa, somam 7.661 euros. Logo, o resultado antes de IRC soma o seguinte montante:

- a) 3.999 euros;
- b) 4.139 euros;
- c) 4.299 euros;
- d) 4.019 euros.

QUESTÃO 34.: A referida empresa Beta teve no período o seguinte ponto crítico das vendas:

- a) 36.860 euros;
- b) 37.088 euros;
- c) 36.668 euros;
- d) 36.088 euros.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

QUESTÃO 35.: Ainda a mesma empresa Beta utiliza o custeio padrão para valorizar a produção do prato “arroz à clínica” que fornece habitualmente. Relativamente ao custo padrão deste prato foi definido que cada unidade incorporará 0,1 kg da matéria M a 2 euros e 0,2 kg de matéria N a 4 euros. No período em apreço utilizou, no fabrico de 1.600 pratos, 170 kgs. de M e 310 kgs. de N que comprou respectivamente por 350 euros e 1.260 euros, respectivamente. O desvio da produção do período relativamente a M e a N foi, respectivamente, de:

- a) 30 euros desfavorável e 10 euros favorável;
- b) 30 euros favorável e 10 euros favorável;
- c) 10 euros favorável e 30 favorável;
- d) 30 euros desfavorável e 20 euros favorável.

17 Novembro 07

QUESTÃO 36.: Quando uma empresa segue o método de custeio por processo e a Contabilidade Analítica adopta o método de custeio racional previsto no Plano Oficial de Contabilidade:

- a) Os montantes das matérias e dos materiais directos adquiridos e recepcionados pelo respectivo armazém são imputados diariamente aos custos de produção.
- b) No final de cada mês faz-se o cálculo dos gastos fabris de natureza fixa e imputam-se aos custos dos produtos com base na capacidade normal produtiva.
- c) As diferenças resultantes dos valores reais dos gastos fabris fixos apurados pela Contabilidade e os gastos fabris imputados não são objecto de qualquer tratamento contabilístico.
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 37.: Uma determinada empresa do ramo da metalomecânica adopta o método directo e utiliza o sistema dualista na ligação entre a Contabilidade Analítica e a Contabilidade Geral ou Financeira:

- a) As contas de custos de cada obra/encomenda recolhem a informação da Contabilidade Geral ou Financeira de uma forma directa.
- b) A Contabilidade Geral ou Financeira dispensa os dados recolhidos e tratados pela Contabilidade Analítica.
- c) A Contabilidade Analítica utiliza as “contas reflectidas” para registo de algumas informações oriundas da Contabilidade Geral ou Financeira.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

QUESTÃO 38.: Suponha que uma determinada empresa fabricou 80 000 unidades de X e comercializou 75 000 unidades do mesmo produto. No período N seguiu o sistema de custos totais e teve a seguinte estrutura de custos:

Materiais e matérias directas	480 000 €
Custos de transformação de natureza variável	240 000 €
Custos fabris de natureza fixa	360 000 €
Custos de distribuição variáveis	112 500 €
Custos não fabris de natureza fixa	180 000 €

Se a empresa adoptasse o custeio variável no mesmo período, o custo de produção de cada unidade fabricada seria:

- a) Inferior em 1,5 euros.
- b) Superior em 6,0 euros.
- c) Superior em 3,0 euros
- d) Inferior em 4,5 euros.

QUESTÃO 39.: Uma determinada empresa do ramo químico produz os produtos ALFA e BETA, em regime de produção conjunta, obtendo ainda o subproduto SIGMA. Em certo período, após a separação, os produtos principais ALFA e BETA necessitaram ainda de 30 000 € e 66 000 € para serem acabados. O subproduto SIGMA foi vendido a um cliente cuja factura somou 21 000 €, tendo implicado 9 000 € de custos de transporte e embalagem.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

No mesmo período a contabilidade apurou 132 000 € de custos conjuntos que são repartidos pelos produtos principais em função do valor de venda no ponto de separação, tendo-se fabricado 5 000 e 8 000 unidades de ALFA e BETA, respectivamente, vendidos aos preços de venda unitários de 24 € e 27 € respectivamente.

Sabendo que o subproduto SIGMA é valorizado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de ALFA e BETA foi aproximadamente de:

- a) ALFA – 15,0 euros, BETA – 17,625 euros.
- b) ALFA – 16,0 euros, BETA – 17,45 euros.
- c) ALFA – 17,0 euros, BETA – 16,0 euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 40.: Uma empresa elaborou a seguinte ficha de custo padrão para uma quantidade de 100.000 unidades.

	QUANTIDADE TOTAL	CUSTO
Matéria-prima	40.000 kg	12 euros / Kg
Mão de obra directa	3.000 horas	8 euros / h
Gastos gerais de fabrico variáveis		2 euros / unidade produzida

Durante o mês de Outubro do ano n a produção foi de 8.000 unidades tendo-se verificado os seguintes custos reais:

	QUANTIDADE TOTAL	CUSTO TOTAL
Matéria-prima	3.800 kg	44.000 euros
Mão de obra directa	250 horas	2.200 euros
Gastos gerais de fabrico variáveis		7.200 euros

Com base nos elementos indicados diga qual é o desvio total no mês de Outubro de n:

- a) 2920 euros desfavoráveis.
- b) 2920 euros favoráveis.
- c) 3140 euros favoráveis.
- d) 3140 euros desfavoráveis.

08 Março 08

QUESTÃO 30.: Quando se repartem os gastos gerais de fabrico, através de uma base ou por quota teórica:

- a) A Contabilidade Analítica tem os procedimentos administrativos de apuramento dos custos de produção bastante dificultados.
- b) No final de cada período contabilístico tem que se comparar os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.
- c) As diferenças encontradas na comparação entre os custos imputados pela Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira não são consideradas no apuramento dos resultados financeiros por serem de pequeno montante.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

QUESTÃO 31.: Num dado período, quando uma empresa adopta o sistema de custeio variável para valorizar os custos da produção:

- a) Os resultados de exploração são sempre mais elevados do que aqueles que obteria se utilizasse o sistema de custeio racional.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

- b) Apenas consegue apurar resultados de exploração mais elevados do que aqueles que obteria no caso de utilizar o sistema de custeio total, quando se verificar uma variação de produção correspondente a uma diminuição de existências.
- c) Fica impossibilitada de cumprir os princípios contabilísticos aplicáveis à valorimetria das existências de produtos acabados.
- d) Passa a dispor de um sistema que permite considerar várias alternativas relacionadas com problemas de volume, custos e resultados produto a produto, útil para finalidades da gestão e no processo de tomada de decisões.

QUESTÃO 32.: A Empresa Alfa adopta o sistema de custeio racional na valorização do custo de produção do produto X, dispondo de instalações fabris para produzir 6.000 toneladas de X. No período N a Empresa produziu 4.500 toneladas de X, tendo vendido 4.000 toneladas a 30,0€ por tonelada. No mesmo período utilizou matérias-primas no montante de 18.500€ e horas de mão-de-obra e outros gastos fabris variáveis de 26.200€.

Sabendo que a variação de existências é nula e que os custos fixos fabris somaram 24.400€, os custos comerciais variáveis e fixos somaram 11.760€ e 21.000€, respectivamente e que os custos administrativos totalizaram 21.500€, o resultado do período antes de IRC é de:

- a) 2.640€.
- b) 3.640€.
- c) 2.740€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33.: A Empresa Beta vendeu, em certo período, 9.000 unidades do produto Y por 17€ cada. Nesse período foram produzidas 10.000 unidades que exigiram de matérias-primas 85.000€, de mão-de-obra directa 27.000€ (natureza variável) e de gastos gerais de fabrico variáveis 4.000€, sendo os gastos gerais de fabrico fixos 16.300€. A empresa teve de custos não fabris fixos 27.500€ e de custos comerciais variáveis 12.600€. Consequentemente, a margem de segurança das vendas em valor é de:

- a) +12.150€.
- b) +16.150€.
- c) +14.150€.
- d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 34.: A Sociedade Amêndoa do Coa, Lda. adquire amêndoa aos produtores que submete nas suas instalações fabris às operações de descasque e pelagem, obtendo *Amêndoa Extra*, *Amêndoa Normal* e *Amêndoa Partida*. Esta última é vendida no estado em que é obtida ao preço de 0,5€/kg, suportando a empresa 100€ por tonelada com o transporte, enquanto as duas primeiras são objecto de tempero e embalagem antes de entrarem no armazém de produtos acabados, a fim de serem vendidas ao preço de venda por quilo de 3,5€ e 3,0€, respectivamente.

Durante o ano de 2007, a Sociedade Amêndoa do Coa, Lda. adquiriu 50 toneladas de amêndoa por 46.000€ e produção e seus custos foram os seguintes:

PRODUTO	PRODUÇÃO (toneladas)	CUSTOS DESCASQUE E PELAGEM (Custos Comuns)	CUSTOS TEMPERO E EMBALAGEM (Custos Específicos)
<i>Amêndoa Extra</i>	20	-	10.000€
<i>Amêndoa Normal</i>	25	-	15.000€
<i>Amêndoa Partida</i>	5	-	-
Total	-	16.000€	-

Sabendo que, em 2007, não havia existências iniciais e que a *Amêndoa Partida* é considerada um subproduto valorizado pelo critério do lucro nulo e que os custos conjuntos são repartidos pelos dois

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

produtos principais em função do valor de venda no ponto de separação, os custos por quilo da *Amêndoa Extra* e da *Amêndoa Normal* foram de:

- a) 2,0€ para a *Amêndoa Extra* e 2,1€ para a *Amêndoa Normal*.
- b) 2,2€ para a *Amêndoa Extra* e 2,0€ para a *Amêndoa Normal*.
- c) 2,0€ para a *Amêndoa Extra* e 1,8€ para a *Amêndoa Normal*.
- d) Nenhuma das anteriores.

21 Junho 08

QUESTÃO 31.: A Sociedade Industrial do Norte, SA. calculou os custos de produção do período N que se compõem de 275.470€ de matérias-primas e outros materiais consumidos, de 72.370€ de mão-de-obra directa e 144.090€ de gastos gerais de fabrico. Sabendo que a produção em vias de fabrico inicial era de 8.230€ e que no final a produção em vias de fabrico era de 12.610€, os lançamentos na classe 9 – Contabilidade Analítica devem ser:

- a) Debitar a conta Fabricação por 487.550€ por crédito de Contas Reflectidas.
- b) Debitar a conta Produtos Acabados por 491.930€ por crédito de Contas Reflectidas.
- c) O saldo final da conta Fabricação apresenta-se devedor e corresponde a 8.230€.
- d) Creditar a conta Fabricação por débito da conta Produtos Acabados por 487.550€.

QUESTÃO 32.: A Empresa de Moagem do Alentejo, SA. tem a contabilidade analítica organizada num sistema de custeio padrão. As normas técnicas de produção para 1 ton de farinha tipo X consideram que são utilizados 700 kg de cereal A, 400 kg de cereal B e 20 kg de aditivos cujos preços padrão são respectivamente de 4.000 €/ton para o cereal A, de 7.000 €/ton para o cereal B e 45.000 €/ton. para o aditivo.

Em determinado período produziram-se 450 toneladas de farinha X, tendo-se consumido 320 toneladas de cereal A, 178 toneladas do cereal B e 9,2 toneladas de aditivos, pelo que o desvio de matérias do período é de:

- a) Favorável de 10.000€.
- b) Desfavorável de 15.000€.
- c) Favorável de 15.000€.
- d) Desfavorável de 20.000€.

QUESTÃO 33.: Certa empresa do ramo industrial dedica-se à fabricação de mobílias. Durante o exercício de 2007, produziu 1.500 peças de mobiliário e recolheu os seguintes elementos contabilísticos:

Custos Fabris (em milhares de euros)	
Matérias e materiais saídos de armazém	167
Mão de obra directa	123
Gastos gerais de fabrico variáveis	92
Gastos gerais de fabrico fixos	154

As existências iniciais e finais de Produtos Acabados eram as seguintes:

Existências iniciais Produtos acabados (120 peças de mobília)	40.800€
Existências finais Produtos acabados (200 peças de mobília)	?

Durante o exercício foram devolvidas ao armazém matérias e materiais no montante de 11.000€.

Considerando que a empresa segue o critério valorimétrico do “FIFO” na valorização das saídas de armazém, o custo industrial dos produtos vendidos soma:

- a) 495,8 milhares de euros.
- b) 485,0 milhares de euros.
- c) 492,5 milhares de euros.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

d) 485,0 milhares de euros.

QUESTÃO 34.: A empresa ALFA dedica-se ao fabrico de telemóveis de um único modelo, tendo obtido os seguintes elementos da Contabilidade Analítica do período N:

Capacidade prática ou normal	2.000.000 unidades
Produção	1.500.000 unidades
Custos de produção variáveis	9.000.000€
Custos de produção fixos	6.000.000€
Custos de distribuição variáveis	3.125.000€

Sabendo que no mesmo período a empresa vendeu 1.200.000 unidades, ao preço unitário de 18,00€, e que os gastos não fabris de natureza fixa somaram 5.750 milhares de euros, o resultado antes de imposto decorrente da adopção do custeio total e do custeio racional na valorização da produção é de:

- a) Pelo custeio total – negativo de 100.000€.
- b) Pelo custeio racional – positivo de 200.000€.
- c) Pelo custeio racional – negativo de 200.000€.
- d) Pelo custeio total – negativo de 200.000€.

QUESTÃO 35.: Suponha que determinada empresa do ramo da metalomecânica adopta o método das secções homogéneas e a repartição primária dos custos de transformação de determinado período conduziu aos seguintes valores (em euros):

	Secções auxiliares ou apoio		Secções principais	
	Gastos Comuns	Manutenção	Tornos	Maquinação
Repartição primária	6.750	4.350	12.000	8.000

Sabe-se que a repartição da actividade de cada secção auxiliar foi a seguinte:

	Unidade de obra	Número unidades de obra	Gastos Comuns	Manutenção	Tornos	Maquinação
Gastos Comuns	%	-	-	20%	50%	30%
Manutenção	Hh	1.000	250	-	400	350

O custo da secção principal “Maquinação” no final da repartição secundária é:

- a) 13.145 €.
- b) 12.675 €.
- c) 11.825 €.
- d) 12.575 €.

08/Novembro/08

QUESTÃO 31.: Uma empresa do ramo dos transportes de passageiros da cidade de Almada faz publicidade nos autocarros, facturando a mesma aos seus clientes. Os proveitos originados pela facturação da publicidade são considerados subprodutos do transporte de passageiros e valorizados na Contabilidade Analítica pelo critério do lucro nulo pelo que o tratamento contabilístico é o seguinte:

- a) Deve-se deduzir o respectivo valor ao custo da produção do transporte.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

- b) Não se deve entrar em linha de conta com tal montante no apuramento do custo do transporte de passageiros.
- c) O montante dos proveitos em causa só deve ser considerado na demonstração dos resultados.
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 32.: A Empresa Alfa dispõe de capacidade para produzir 15.000 unidades/mês, produz o produto X que vende a 80€/unidade. No mês de Outubro produziu e vendeu no mercado interno 10,000 unidades com a seguinte estrutura de custos: custos variáveis 48€/unidade, custos fixos 228.000€ e custos semi-variáveis 52.000 €. Surgiu entretanto um cliente de Angola que se propõe adquirir 3.000 unidades adicionais, oferecendo um preço de 60 € por unidade.

Considerando que os custos semi-variáveis crescerão de 6.400 € em resultado deste aumento de produção, a empresa deve:

- a) Aceitar a encomenda, mas a um preço for superior a 76 €/unidade.
- b) Aceitar a encomenda, dado que o custo diferencial ascenderá a 50,13 €/unidade.
- c) Rejeitar a encomenda, uma vez que o custo total médio ascenderá a 76 €/unidade.
- d) Rejeitar a encomenda, em qualquer circunstância.

QUESTÃO 33.: Certa empresa dispõe de uma Fábrica que está organizada em secções homogéneas, dispondo das secções principais X e Y e das secções auxiliares ou de apoio A e B. As duas primeiras têm como unidade de obra a hora de funcionamento (Hf) e a secção A, a hora-homem (HH). A secção B reparte os custos pelas restantes secções em função dos custos directos.

No período N as secções X e Y tiveram de custos directos 146.270 € e 165.300 €, respectivamente e as secções A e B tiveram 28.430 € e 17.000 €, respectivamente.

Sabendo que as secções X e Y trabalharam 2 400 Hf e 3000 Hf, respectivamente, das quais 10 Hf da secção Y foram aplicadas em A e que esta trabalhou 2 400 HH que aplicou 1 200 HH em X e 1 200 em Y, o custo unitário de cada unidade de obra das secções principais é, aproximadamente, de:

- a) Secção X – 73,90 € e secção Y – 62,73 €.
- b) Secção X – 62,985 € e secção Y – 63,90 €.
- c) Secção X – 63,90 € e secção Y – 62,90 €.
- d) Secção X – 70,34 € e secção Y – 62,94 €.

QUESTÃO 34.: Considere os seguintes custos apurados pela Contabilidade no mês N da Empresa Beta, que dispõe de uma Fundição em que produz o produto Z:

Matérias primas – 5.000 kg.	150.000 euros
Mão de obra directa (variável)	100.000 euros
Mão de obra indirecta	50.000 euros
Gastos gerais de fabrico variáveis	25.000 euros

É normal na Fundição obter-se 15% de “gitos”/sucatas, em função do peso das matérias-primas utilizadas e que são consumidos em produções posteriores como matérias primas, sendo valorizadas ao preço de 4€/kg, ou seja o preço a que a empresa as adquire no mercado.

Durante o mês e por razões ligadas a deficiência do equipamento, produziu-se apenas 4000 kg de produto acabado Z e obtiveram-se 1000 kg de “gitos”/sucatas.

Considerando que a empresa utiliza o sistema de custeio variável, o custo industrial dos produtos fabricados do mês é de:

- a) 256.000 euros.
- b) 271.000 euros.
- c) 266.000 euros.
- d) 261.000 euros.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

QUESTÃO 35.: A empresa Beta adopta o sistema de custeio variável e dispõe de uma estrutura fabril com capacidade para produzir 20.000 unidades de X que vende a 64 euros cada, com um custo de produção variável unitário de 32 euros. A quantidade produzida/vendida que permite um resultado antes de IRC de 10% do montante das vendas, após consideração dos custos fixos fabris de 90.000 euros, dos custos comerciais variáveis de 4 €/unidade e custos comerciais fixos de 45.000 euros, respectivamente, e dos gastos administrativos de 91.800 euros é de:

- a) 9.500 unidades.
- b) 10.500 unidades.
- c) 11.500 unidades.
- d) 12.500 unidades.

14 Março 09

QUESTÃO 31.: A depreciação/amortização de um edifício onde está instalada a fábrica de uma empresa dedicada à embalagem de produtos agrícolas constitui um elemento dos custos de produção de um determinado período, pelo que é:

- a) Uma despesa e um gasto do período.
- b) Um pagamento e um custo do período.
- c) Um gasto e um pagamento do período.
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 32.: Quando a Contabilidade Analítica de uma empresa do sector da reparação automóvel reparte pelas ordens de reparação, em certo período, os gastos gerais de fabrico da oficina, através de uma base/quota teórica:

- a) O apuramento dos custos de produção/reparação considera todos os custos da oficina do período.
- b) No final do período, a Contabilidade Analítica deve comparar os gastos gerais de fabrico imputados aos custos de produção/reparação com os correspondentes gastos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.
- c) As diferenças encontradas na alínea anterior são sempre desprezíveis pelo que não há que fazer quaisquer ajustamentos nos custos da produção em vias de fabrico.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

QUESTÃO 33.: Uma determinada empresa do ramo da metalomecânica contrata encomendas com os clientes a que faz corresponder internamente uma ordem de fabrico.

Num determinado período a empresa lançou em fabrico as ordens de fabrico nos 122, 123 e 124 e a última não foi concluída no exercício. Do período anterior haviam transitado as ordens de fabrico nos 120 e 121 com os custos incorporados de 8 230€ e 10 330€, respectivamente, não tendo a última sido terminada. Durante o período foram incorporados a estas duas encomendas custos de produção de 1 570€ e 4 490€, respectivamente.

Sabendo que os custos de produção apurados no período das ordens de fabrico nos 122, 123 e 124 foram de 7 600€, 12 600€ e 2 380€, respectivamente, e que todas as encomendas concluídas foram facturadas, os custos dos produtos vendidos e da produção em vias de fabrico são, respectivamente, de:

- a) 30 000€ e 17 000€.
- b) 30 200€ e 18 600€.
- c) 30 000€ e 16 200€.
- d) 30 000€ e 17 200€.

QUESTÃO 34.: A empresa Alfa fabrica, em regime de produção disjunta, o produto P. Apurou, em certo período, os custos de produção de 1 800 toneladas que englobam 180 000€ de matérias-primas consumidas, de 65 000€ de mão-de-obra directa e 110 000€ de gastos gerais de fabrico. Sabe-se que havia produção em vias de fabrico no início do período a que foram atribuídos 12 500€ e que no final a produção que ficou nas máquinas por acabar foi valorizada por 15 200€. No caso da empresa seguir o sistema dualista, os lançamentos na classe 9 – Contabilidade de Custos no período são:

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

- a) Débito da conta de Fabricação por 367 500€ e crédito das subcontas da classe 9 relativas aos componentes dos consumos do produto no período.
- b) Débito da conta de Produtos Acabados e crédito da conta de Fabricação por 352 300€.
- c) O saldo final da conta Fabricação apresenta saldo credor de 15 200€.
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 35.: A empresa Gama, Lda produziu, em certo período, 2 000 unidades do produto X que consumiram matérias-primas no total de 65 500€, utilizaram horas de mão-de-obra directa no total de 24 500€ e os gastos gerais de fabrico somaram 36 000€. A empresa tinha em armazém, no início do período, 500 unidades do produto X a 60€ cada e no final 750 unidades do mesmo produto. Sabendo que a empresa adopta uma quota teórica de 0,4€ para 1€ de custo primo para repartir os gastos gerais de fabrico e que segue o LIFO na valorização das saídas de armazém, o custo dos produtos vendidos do período e o custo da existência final são, respectivamente, de:

- a) 102 750€ e 45 250€.
- b) 112 500€ e 47 250€.
- c) 110 250€ e 45 750€.
- d) Nenhuma das anteriores.

27 Junho 09

QUESTÃO 31.: Uma determinada empresa do ramo químico obtém, em regime de produção conjunta, os produtos ALFA e BETA e o subproduto R. Toda a produção do subproduto é vendida a uma certa empresa, de acordo com um contrato assinado, ao preço unitário de 8€/unidade, sendo o transporte de conta do vendedor e assegurado por uma empresa do mercado que factura a 3€/unidade. Os custos conjuntos acumulados até ao ponto de separação dos referidos produtos que somam 502 500€, a empresa tem que suportar mais 60 000€ e 280 000€ euros para acabar e embalar os produtos ALFA e BETA, respectivamente.

Em certo período a empresa produziu 5 000 unidades de ALFA e 8 000 unidades de BETA, tendo vendido 4 000 unidades de ALFA e 7 500 unidades de BETA ao preço de venda unitário de 60€ e 80€, respectivamente. A produção de R foi de 500 unidades. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos pelos produtos principais em função do valor de venda no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de cada um dos produtos ALFA e BETA foi de:

- a) Alfa – 55€; Beta – 72,5€.
- b) Alfa – 50€; Beta – 75,0€.
- c) Alfa – 52€; Beta – 75,0€.
- d) Alfa – 52€; Beta – 72,5€.

QUESTÃO 32.: Admita que uma empresa de serralharia adopta o método das secções homogéneas e que a repartição primária no mês de Maio do ano N proporcionou os seguintes custos directos da repartição primária:

	Secções de apoio ou auxiliares		Secções principais	
	Serviços Gerais	Conservação	Fresas	Tornos
Total custos	12 000 €	6 000 €	16 000 €	18 000 €

Foi definido pela gestão que os custos de SERVIÇOS GERAIS são repartidos proporcionalmente aos custos directos, tendo a CONSERVAÇÃO aplicado a seguinte actividade no mês:

- Fresas 200 HH
- Tornos 300 HH

O custo total da secção principal “Tornos” no final da repartição secundária é de:

- a) 28 920€.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

- b) 25 080€.
- c) 28 080€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33.: A empresa fabril X apresenta em certo período a seguinte informação do produto Gama:

CONTA DE PRODUÇÃO – PRODUTO GAMA			
Ex. Iniciais de PVF – 1 000 unidades		Produção acabada – 40 000 unidades	
MP – 50%	14 500€		
CT – 20%	4 500€		
Custos do período:		Ex. Finais de PVF – 2.000 unidades	
MP	332 000€	MP – 100%	
CT	243 600€	CT – 40%	

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação das existências é o FIFO, o valor das existências finais de produtos em vias de fabrico será:

- a) 19 500€.
- b) 20 800€.
- c) 22 500€.
- d) 18 800€.

QUESTÃO 34.: Em determinado período uma empresa fabricante de barcos de recreio lançou em fabrico as encomendas n.º 100 e n.º 101, não tendo a última sido terminada no período.

Do período anterior havia transitado a ordem de fabrico n.º 99 com os custos incorporados de 8 000€. Durante o período foram incorporados nesta encomenda custos de produção de 37 000€.

Os custos de produção do período incorporados nas encomendas n.º 100 e n.º 101 foram de 35 000€ e 23 000€, respectivamente. Sabendo que a facturação é feita de acordo com o orçamento previamente aceite pelo cliente, diga qual o lançamento do período correcto e que está de acordo com o sistema dualista:

- a) Débito da conta Produção por 95 000€ por crédito de Resultados Analíticos.
- b) Débito da conta Produção por 58 000€ por crédito de Existências e de Custos de Transformação.
- c) Débito da conta Produção por 103 000€ por crédito de Existências e de Contas Reflectidas.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 35.: Considere o seguinte recibo de ordenado no mês de Janeiro do ano N do operário X:

Ordenado base	1 200 €
Descontos/retenções	
T.S.U. – 11%	(132 €)
I.R.S. – 11%	(132 €)
Liquido a receber	936 €

Considere que o trabalhador tem direito ao mês de férias e respectivo subsídio e ainda ao 13º mês. Os encargos patronais para a segurança social e o seguro obrigatório ascendem a 25% das remunerações.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

Sabe-se também que o número de semanas úteis anuais é de 45 e que o horário de trabalho semanal é de 40 horas. Estima-se, contudo, que os tempos não aplicados atinjam 10% no tempo útil de trabalho diário.

Tendo em atenção que o custo da hora/operário deve englobar todos os custos com o trabalhador (incluindo os previsíveis), o custo a considerar para efeitos de cálculo dos custos das ordens de produção é de:

- a) 11,56€.
- b) 12,75€.
- c) 12,50€.
- d) 12,96€.

31 Outubro 09

QUESTÃO 31.: A Sociedade de Produtos Químicos, SA, produz, em regime de produção conjunta, os produtos principais Alfa e Beta, o subproduto S e o resíduo R. O subproduto R é vendido a uma empresa de rações a 750€/tonelada, mas a empresa produtora do subproduto suporta custos de transporte de 150€/tonelada. O resíduo R é obrigatoriamente destruído e os custos de destruição ascendem a 200€/tonelada.

Os custos conjuntos de produção no período N atingem 220.000€ de matérias-primas e 125.000€ de custos com a sua transformação. Após a separação, o produto Beta é dado por concluído e o produto Alfa precisa de custos de embalagem no valor de 75.000€ antes de entrar em armazém de produtos acabados. O preço de venda unitário dos produtos Alfa e Beta é de 4,25€/Kg e 2,5€/kg.

A empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo. Sabendo que no período N se produziram 100 toneladas de Alfa e 60 toneladas de Beta e se obtiveram 10 toneladas de S e 5 toneladas de R, o custo unitário de cada tonelada produzida de Alfa e Beta no período é de:

- a) Alfa – 3.100€; Beta – 1.750€.
- b) Alfa – 3.130€; Beta – 1.700€.
- c) Alfa – 3.000€; Beta – 1.750€.
- d) Alfa – 3.100€; Beta – 1.700€.

QUESTÃO 32.: No Departamento Fabril X de uma empresa do ramo industrial produziu-se durante o mês de Julho o produto Gama e, no final desse mês, havia em curso de fabrico 5 unidades que incorporavam todas as matérias-primas e 80% dos custos de transformação aplicados. A produção terminada durante o mês no Departamento X foi de 150 unidades e os custos deste Departamento no mês foram os seguintes:

materiais directos consumidos – 465.000€, gastos gerais de fabrico – 184.800€ e mão-de-obra directa – 115.500€.

Sabendo que no início do mês de Julho não havia produtos em vias de fabrico no Departamento X, a conta de Fabricação - Departamento Fabril X no mês:

- a) É creditada por 742.500€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- b) É creditada por 724.500€, apresentando saldo devedor de 28.200€.
- c) É creditada por 745.200€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33.: A empresa Beta tem capacidade para produzir 20.000 kg. / mês de produto Z. Durante o mês de Setembro do período N teve os seguintes custos na produção de 8 toneladas de Z:

Matérias-primas – 12.000 Kg	32.000€
Mão-de-obra directa (variável)	18.000€
Gastos gerais de fabrico variáveis	14.600€
Gastos gerais de fabrico fixos	30.000€

Durante o mês produziu-se 8 toneladas de produto acabado Z, tendo-se obtido ainda 500 Kg de resíduos tóxicos que são considerados normais. A destruição destes obrigou a um tratamento químico junto de uma empresa especializada que custou 1.800€, verba não considerada nos valores indicados.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

Considerando que a empresa Beta utiliza o sistema de custeio racional, o custo industrial unitário por kg do produto fabricado Z no referido mês é de:

- a) 10,20€.
- b) 10,80€.
- c) 9,80€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 34.: A Empresa Industrial do Alentejo, SA procede à moagem de trigo para obtenção de farinha que vende às padarias. A sua contabilidade analítica encontra-se organizada em sistema de custeio padrão. As normas técnicas de produção para 1 tonelada de farinha consideram o consumo de 1,25 toneladas de trigo a 0,75€/kg. Durante o período N produziram-se 2.400 toneladas de farinha tendo-se consumido 3.010 toneladas de trigo adquiridas a 0,8€/kg. No período N o desvio de quantidades da matéria-prima trigo é:

- a) Favorável de 6.500€.
- b) Desfavorável de 7.500€.
- c) Desfavorável de 8.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 35.: Uma empresa comercializa o produto Alfa ao preço de venda unitário de 30€. O custo variável médio unitário ascende a 22€ e a sua estrutura de custos fixos fabris e não fabris soma 1.200.000€. Informações recolhidas no mercado e em face da concorrência configuram a hipótese de fazer baixar o preço de venda de 10%. As quantidades vendidas pela empresa actualmente elevam-se a 200.000 unidades. Se a empresa optar por baixar o preço de venda de 10%, para manter o actual nível de lucros necessita vender:

- a) 300.000 unidades.
- b) 290.000 unidades.
- c) 320.000 unidades.
- d) 330.000 unidades.

13 Março 2010

QUESTÃO 32.: A Sociedade de Produtos Químicos, SA, produz, em regime de produção conjunta, os produtos principais Alfa e Beta, o subproduto S e o resíduo R. O subproduto R é vendido a uma empresa de rações a 750€/tonelada, mas a empresa produtora do subproduto suporta custos de transporte de 150€/tonelada. O resíduo R é obrigatoriamente destruído e os custos de destruição ascendem a 200€/tonelada.

Os custos conjuntos de produção no período N atingem 220.000€ de matérias-primas e 125.000€ de custos com a sua transformação. Após a separação, o produto Beta é dado por concluído e o produto Alfa precisa de custos de embalagem no valor de 75.000€ antes de entrar em armazém de produtos acabados. O preço de venda unitário dos produtos Alfa e Beta é de 4,25€/kg e 2,5€/kg.

A empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo. Sabendo que no período N se produziram 100 toneladas de Alfa e 60 toneladas de Beta e se obtiveram 10 toneladas de S e 5 toneladas de R, o custo unitário de cada tonelada produzida de Alfa e Beta no período é de:

- a) Alfa – 3.100€; Beta – 1.750€.
- b) Alfa – 3.130€; Beta – 1.700€.
- c) Alfa – 3.000€; Beta – 1.750€.
- d) Alfa – 3.100€; Beta – 1.700€.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

QUESTÃO 33.: No Departamento Fabril X de uma empresa do ramo industrial produziu-se durante o mês de Julho o produto Gama e, no final desse mês, havia em curso de fabrico 5 unidades que incorporavam todas as matérias-primas e 80% dos custos de transformação aplicados. A produção terminada durante o mês no Departamento X foi de 150 unidades e os custos deste Departamento no mês foram os seguintes: materiais directos consumidos – 465.000€, gastos gerais de fabrico – 184.800€ e mão-de-obra directa – 115.500€.

Sabendo que no início do mês de Julho não havia produtos em vias de fabrico no Departamento X, a conta de Fabricação - Departamento Fabril X no mês:

- a) É creditada por 742.500€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- b) É creditada por 724.500€, apresentando saldo devedor de 28.200€.
- c) É creditada por 745.200€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- d) É creditada por 737.100€, apresentando saldo devedor de 28.200€.

QUESTÃO 34.: A empresa Beta tem capacidade para produzir 20.000 kg. / mês de produto Z. Durante o mês de Setembro do período N teve os seguintes custos na produção de 8 toneladas de Z:

Matérias-primas – 12.000 Kg 32.000€
Mão-de-obra directa (variável) 18.000€
Gastos gerais de fabrico variáveis 14.600€
Gastos gerais de fabrico fixos 30.000€

Durante o mês produziu-se 8 toneladas de produto acabado Z, tendo-se obtido ainda 500 Kg de resíduos tóxicos que são considerados normais. A destruição destes obrigou a um tratamento químico junto de uma empresa especializada que custou 1.800€, verba não considerada nos valores indicados.

Considerando que a empresa Beta utiliza o sistema de custeio racional, o custo industrial unitário por kg do produto fabricado Z no referido mês é de:

- a) 10,20€.
- b) 10,80€.
- c) 9,80€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 35.: A Empresa Industrial do Alentejo, SA procede à moagem de trigo para obtenção de farinha que vende às padarias. A sua contabilidade analítica encontra-se organizada em sistema de custeio padrão. As normas técnicas de produção para 1 tonelada de farinha consideram o consumo de 1,25 toneladas de trigo a 0,75€/kg. Durante o período N produziram-se 2.400 toneladas de farinha tendo-se consumido 3.010 toneladas de trigo adquiridas a 0,8€/kg. No período N o desvio de quantidades da matéria-prima trigo é:

- a) Favorável de 6.500€.
- b) Desfavorável de 7.500€.
- c) Desfavorável de 8.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 36.: A contabilidade analítica de uma empresa de produção software informática permite:

- a) O cálculo do custo dos produtos acabados em armazém.
- b) O cálculo do custo das vendas e dos serviços prestados na demonstração dos resultados por funções.
- c) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos padrões.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

26 Junho 2010

QUESTÃO 31.: A Empresa Industrial Gama apresenta a seguinte conta de Produção do produto X no período N:

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

Produção – Produto X			
Saldo inicial de PVF (50 unidades)		Produção acabada (500 unidades)	
Mat. primas (60%)	1.500€		
Gastos conversão (20%)	660€		
Gastos de conversão do período:		Saldo final de PVF (40 unidades)	
Mat. primas	25.100€	Matérias-primas - 80%	
Gastos conv.	30.300€	Gastos de conversão - 40%	

Sabendo que o critério valorimétrico utilizado na movimentação dos inventários é o custo médio ponderado, os montantes imputados à produção acabada e ao saldo final de PVF serão respectivamente:

- a) 55.000€ e 2.650€.
- b) 54.000€ e 2.560€.
- c) 55.000€ e 2.560€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 32.: A empresa Fabril Beta produziu durante o ano N 500.000 unidades do produto Z e no final do ano tinha em “stock” 100.000 unidades do produto (no início do ano N o “stock” era nulo).

Sabendo que o preço de venda foi de 3,5 euros a unidade e que a empresa teve a seguinte estrutura de gastos anuais:

	Fixos	Variáveis
Gastos industriais	450.000 euros	750.000 euros
Gastos de distribuição	160.000 euros	1 euro/unidade
Gastos administrativos	120.000 euros	--

O resultado antes de IRC no período N, utilizando o sistema de custeio total em vez do sistema de custeio variável, melhora em:

- a) 80.000€.
- b) 90.000€.
- c) 70.000€.
- d) 100.000€.

QUESTÃO 33.: Considera-se a seguinte ficha de custo padrão do produto Beta:

	Quantidade	Custo
Matéria-prima M (unidades)	4.0	12 euros/Kg
Mão-de-obra directa (horas)	2.0	15 euros/hora
Gastos gerais de fabrico	Hora operário	12 euros

No período N a produção foi de 1.800 unidades de Beta, tendo-se verificado os seguintes gastos:

	Quantidade total	Custo total
Matéria-prima M (unidades)	7.250 kgs	88.000 euros
Mão-de-obra directa	3.550 horas	54.250 euros
Gastos gerais de fabrico		45.200 euros

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

Com base nos elementos indicados diga qual é o desvio total no período N.

- a) 3.850 euros desfavorável.
- b) 3.580 euros favorável.
- c) 3.950 euros desfavorável.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 34.: A Empresa Industrial do Campo Pequeno produz peças para venda à indústria automóvel.

Para o efeito tem a produção organizada por séries de fabrico em que agrega os gastos industriais para efeitos de custeio. Em determinado período lançou em fabrico a série nº 2010/123 – 10.000 peças modelo XYZ, tendo acarretado de gastos em matérias e materiais directos 47.800€ e 25.700€ de gastos de conversão. É normal a obtenção de 2% de peças defeituosas. O Controlo de Qualidade detectou 250 peças com defeito que não é possível reparar. No período a conta de Fabricação – Série 2010/123 – Peça modelo XYZ é creditada por:

- a) Custo da produção acabada: 72.125,0€; Resultados acidentais: 375,0€.
- b) Custo da produção acabada: 73.150,0€; Resultados acidentais: 350,0€.
- c) Custo da produção acabada: 72.125,0€; Resultados acidentais: 365,0€.
- d) Custo da produção acabada: 73.125,0€; Resultados acidentais: 375,0€.

QUESTÃO 35.:

A Empresa Industrial do Arco Cego, SA, tem uma capacidade normal instalada na Fábrica para produzir 100.000 unidades/ano do produto A. No ano N produziu 60.000 unidades do produto A que originaram o consumo de matérias e materiais directos no montante de 1.320.000€ e de gastos de conversão variáveis de 768.000€. Os gastos de produção fixos incorridos para converter as matérias em produtos acabados somaram 1.020.000€ os quais são imputados com base na respectiva NCRF do SNC. Sabendo que a Empresa vendeu no ano N 44.000 unidades ao preço de venda de 60,0€/unidade e teve de gastos não industriais 375.000€, o resultado do ano N antes de IRC é de:

- a) 132.000€.
- b) 123.000€.
- c) 125.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

30Out2010

QUESTÃO 33.:

O custo de produção de um projecto de financiamento de uma fábrica a instalar num concelho limítrofe de Lisboa, elaborado por uma empresa de consultoria, integra:

- a) As matérias-primas transformadas.
- b) A mão-de-obra directa imputada dos técnicos do projecto.
- c) Os gastos de financiamento de um edifício da empresa adquirido para rendimento.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 34.:

Certa empresa fabrica produtos padronizados para a indústria automóvel para o que tem estruturado a sua produção em séries de fabrico. Em determinado período, lançou em produção a ordem de fabrico nº 10987 – 10 000 peças modelo ZZZY, estimando que os defeitos normais de fabrico se situam em 2% da quantidade fabricada.

No final da execução da ordem de fabrico o Departamento de Controlo de Qualidade identificou 350 peças com defeito que não é possível recuperar. Sabendo que a Contabilidade Analítica apurou de custos de produção 127 400€ de materiais directos e gastos de conversão, o montante imputado à produção entrada em armazém é de:

- a) 124 550€.
- b) 125 540€.
- c) 125 450€.
- d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 35.:

A empresa Panisul, Lda, tem um departamento que se dedica à produção de farinha Super em embalagens de 200 g destinadas às pastelarias, para fabrico de bolos. No cálculo dos custos de produção segue o sistema de custeio padrão.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

De acordo com as normas técnicas de fabrico definidas pelo departamento, para o fabrico de uma tonelada de farinha empacotada são necessárias 8,5 horas da secção de Produção, 350 kg de trigo tipo A, 680 kg de trigo tipo B e 5 040 embalagens de celofane, para além da adição de 20 kg de aditivos a 8 € cada.

Prevê-se adquirir cada kg de trigo tipo A e de trigo tipo B a 7 e 6 €, respectivamente. Cada embalagem de celofane prevê-se custar 0,02€. O custo unitário estimado de cada hora da secção de Produção é de 120 €.

O custo padrão de cada embalagem de farinha Super é de:

- a) 1,65€.
- b) 1,56€.
- c) 1,60€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 36.:

A empresa Quimilar, SA, tem na sua fábrica uma produção conjunta em que obteve os produtos principais Alfa e Beta e o subproduto S que vende a um cliente a 12,5€/hl, mas suporta gastos de transporte de 3,5€/hl. Obtém ainda um resíduo cuja destruição obriga a um pagamento de 20€/hl. Em certo período a empresa teve de gastos conjuntos 470 000€ (matérias-primas e gastos de conversão) e produziu 2 500 hl de Alfa e 3 000 hl de Beta que vende no mercado aos preços unitários de 180€ e 100€, respectivamente.

Sabendo que a empresa reparte os gastos conjuntos em função do valor de venda relativo e que o subproduto é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada produto é de:

- a) Produto Alfa – 108€ e produto Beta – 62€.
- b) Produto Alfa – 110€ e produto Beta – 60€.
- c) Produto Alfa – 108€ e produto Beta – 60€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 37.:

A Sociedade de Reparações do Centro, SA, tem contabilisticamente a Oficina organizada em secções principais, entre as quais a secção de Mecânica cuja unidade de imputação é a hora de funcionamento (Hf). Por outro lado, a Oficina tem uma secção de apoio – Serviços Gerais, cujos gastos são repartidos pelas secções principais em percentagem, cabendo à Mecânica 12%. Em certo período, a Mecânica teve de gastos directos 20 100€ e trabalhou 750 horas, das quais 30 foram aplicadas a reparar um equipamento afecto a Serviços Gerais. Esta última teve, no mesmo período, gastos directos de 93 740€. Os gastos por hora de funcionamento do período de Mecânica são;

- a) 43 €.
- b) 42 €.
- c) 45 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 38.:

A empresa Zeta, SA, dedica-se à produção e comercialização de telemóveis marca SYON, adoptando o sistema de custeio racional no cálculo dos custos de produção. No período N a Contabilidade Analítica recolheu as informações seguintes:

- Capacidade instalada 4 800 milhares de unidades
- Produção no período 3 600 milhares de unidades
- Gastos fixos da fábrica 1 800 milhares de euros
- Gastos variáveis da fábrica 7 650 milhares de euros
- Gastos variáveis não fabris 5 460 milhares de euros
- Gastos fixos não fabris 2 610 milhares de euros

Sabendo que a empresa vendeu 3 000 000 unidades a 5,75€ cada, o resultado antes de impostos é:

- a) 1 320 milhares de euros.
- b) 1 210 milhares de euros.
- c) 1 130 milhares de euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 39.:

A empresa HH fabrica o produto Gama através da transformação de matérias-primas nos Departamentos fabris X e Y. Para o efeito as matérias são transformadas no Departamento X após o que seguem para o departamento Y onde são concluídas. Em determinado período, o Departamento Y produziu 1.900 unidades de Gama que deram entrada em

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

armazém de produtos acabados. No final do período havia 50 unidades a que faltavam incorporar 40% das operações de acabamento deste departamento.

No período o Departamento Y teve de gastos de conversão 25.090€ e recebeu 1.950 unidades de semi-produto de X a que foram atribuídos gastos de 68.250€. No final do período o saldo da conta de Produtos e trabalhos em curso é de:

- a) 2.140€.
- b) 2.480€.
- c) 2.240€.
- d) Nenhuma das anteriores.

26 Fevereiro 2011

QUESTÃO 33.:

Quando a Contabilidade Analítica adopta o método do custeio por processos para apuramento dos custos de produção:

- a) Os gastos com as naturezas directas são imputada diariamente dada a facilidade de repartição.
- b) No final de cada mês a contabilidade financeira fornece informação para o cálculo dos gastos fabris com base nos quais se calculam os custos de produção.
- c) As entradas de produtos acabados em armazém são mensuradas diariamente com base nos gastos reais.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 34.:

O sistema de custeio racional caracteriza-se por:

- a) Os gastos de produção de natureza directa são imputados directamente aos custos dos produtos.
- b) Os gastos de produção fixos são imputados com base no custo primo ou directo.
- c) As diferenças entre os gastos de produção fixos reais e imputados nunca são objecto de tratamento contabilístico.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras

Questão 35.:

A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite:

- a) Calcular o saldo final da conta de Produção.
- b) Calcular directamente o custo das vendas.
- c) Mensurar a produção defeituosa com carácter accidental.
- d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada.

Questão 36.:

Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo e do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais:

- a) Não se deve entrar em linha de conta com o custo do transporte.
- b) O custo do transporte só deve ser considerado na demonstração de resultados.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

c) Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta.

d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 37.:

A empresa Alfa tem capacidade para produzir 30.000 unidades e produziu em certo período 20.000 unidades do produto X que exigiram de matérias-primas 85.000 €, de mão-de-obra directa 60.000 € (34.000 € de natureza variável) e de gastos gerais de fabrico 83.000 € (41.000 € de natureza variável). A empresa vende o produto X a 18 €/unidade e tem gastos não fabris variáveis de 2 €/unidade. Sabendo que a empresa teve de gastos não fabris fixos 86.000 €, a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 12.000 € é de:

a) 19.750 unidades.

b) 19.500 unidades.

c) 20.500 unidades.

d) 20.750 unidades.

Questão 38.:

A empresa Beta fabrica produtos de série que vende para as indústrias do ramo automóvel. No período N foi lançada em produção a Ordem de fabrico 123/201N – 10.000 peças mod. XYZ – que teve de custos de produção 88.200 €. Sabendo que os defeitos considerados normais pela Fábrica atingem 2% da produção lançada em produção e que no período se obtiveram 300 peças com defeito que não foi possível recuperar:

a) O custo da produção acabada entrada em armazém soma 88.500 €.

b) Os resultados accidentais são movimentados a débito por 900 €.

c) O custo da produção acabada e entrada em armazém soma 87.200 €.

d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 39.:

A empresa Alfa tem no seu processo produtivo uma produção conjunta em que obteve os produtos X e Y e o subproduto R e teve de custos conjuntos (matérias primas+mão de obra directa+gastos gerais de fabrico) 820.000 € para uma produção de 4.000 tons. de X, 6.000 tons. de Y e 500 tons. de R. Sabendo que o preço de venda unitário do produto X é de 100 €, do produto Y é de 200 € e do subproduto R é de 30 € (teve de gastos de transporte 5.000 €) e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e o subproduto é valorizado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada produto X e Y é:

a) Produto X – 50,250 € e produto Y – 101,500 €.

b) Produto X – 50,625 € e produto Y – 101,250 €.

c) Produto X – 50,265 € e produto Y – 100,500 €.

d) Produto X – 50,500 € e produto Y – 100,625 €.

Questão 40.:

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

A empresa Gama dispõe de uma Linha de Montagem onde faz a junção das diversas componentes de produto Y. Em certo período os custos de produção do produto Y envolveram 216.000 € de matérias-primas consumidas, 152.500 € de mão-de-obra directa e 162.500 € de gastos gerais de fabrico e produziram-se 100 unidades do produto Y. Sabendo que no final do período havia ainda na Linha 10 unidades que tinham incorporado 80% de matérias-primas e 50% dos gastos de conversão (transformação) e que não havia produtos em vias de fabrico iniciais:

- a) A conta de Produção é creditada por 531.000 €.
- b) A conta de Produção é debitada por 531.000 €.
- c) O saldo da conta Produção é credor de 31.000 €.
- d) A conta de Produtos Acabados é debitada por 531.000 €.

18 Junho 2011

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

QUESTÃO 33.:

O montante da depreciação anual de três empilhadores instalados e em funcionamento na fábrica para transportar as matérias do armazém para conversão ou transformação constitui:

- a) Um pagamento e um gasto de distribuição do período.
- b) Uma despesa do período e uma componente do custo das matérias-primas em armazém.
- c) Um gasto de produção e uma perda do período.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 34.:

Um subproduto obtido numa produção conjunta pode ser mensurado pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No caso de se utilizar o primeiro critério e de haver gastos específicos de transporte e descarga de conta da empresa produtora, para efeitos de cálculo do custo de produção dos produtos principais:

- a) Deve-se deduzir o respetivo custo de transporte e descarga ao valor do subproduto e só depois adicionar ao custo da produção.
- b) Não se deve entrar em linha de conta com o transporte e descarga.
- c) O montante do transporte e descarga só deve ser considerado na demonstração de resultados por funções.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 35.:

A ordem de produção nº 123XYZ – Fundição de 2.000 peças modelo ABC – apresenta em certo período de custos de matérias-primas e diretas, mão-de-obra direta e gastos de conversão no montante total de 43.623€, obtendo-se normalmente por cada peça 0,5 kg de “gitos” ou materiais diversos, com valor de venda no mercado a 4,4€/kg e utilizados como matérias-primas em produções seguintes. A fábrica definiu que é normal obter 2% de peças com defeito em relação à quantidade lançada em fabrico. Em certo período a fundição utilizou praticamente a sua capacidade instalada e obtiveram-se 45 unidades com defeito sem qualquer possibilidade de recuperação, pelo que:

- a) O custo da produção acabada entrada em armazém totaliza 39.300€.
- b) Os resultados acidentais são movimentados a crédito por 98€.
- c) A conta de Fabricação é creditada durante o período pelas componentes do custo no montante de 43.623€.
- d) Os resultados acidentais são movimentados a débito por 89€.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

Questão 36.:

A empresa Alfa produziu em certo período 2.500 tons. do produto Y que consumiu 180.000€ de matérias-primas ou diretas, utilizou horas no valor de 124.000€ de mão de obra direta e 236.000€ de gastos gerais de fabrico (as duas últimas componentes integram 75% de gastos variáveis). A empresa vinha seguindo o custeio total para mensurar a produção e no início do período alterou para o custeio variável. Admitindo que a empresa não tinha *stocks* de produtos acabados no início do período e vendeu no período 2.000 tons a 280€ cada e tinha de gastos não fabris 170.000€, o resultado antes de impostos:

- a) Melhorou 32.000€.
- b) Piorou 18.000€.
- c) Piorou 60.000€.
- d) Melhorou 18.000€.

Questão 37.:

A empresa Alfa produz e vende o produto X ao preço de venda unitário de 12,5€. Os gastos de produção são 6,80€ de custo unitário variável e 196.000€ de gastos fixos. Os gastos não fabris de natureza variável somam 1,45€ de custo unitário e os de natureza fixa somam 278.000€. Admitindo que não existem restrições no mercado do produto a quantidade que permite a obtenção de um resultado antes de IRC de 10% das vendas é de:

- a) 164.000 unidades.
- b) 158.000 unidades.
- c) 185.000 unidades.
- d) 176.000 unidades.

Questão 38.:

A empresa Beta tem a fábrica organizada em secções principais e auxiliares ou de apoio, entre as quais a secção de Prensas cuja unidade de imputação é a HM. Por outro lado, a secção de Manutenção imputa os seus gastos em função das HH e a secção de Gastos Comuns da Fábrica reparte os gastos em percentagem dos gastos diretos cabendo à Prensas 20% e à Manutenção 10%. Em certo período, a secção de Prensas teve de gastos diretos 55.500 euros e trabalhou 300 HM, a secção de Manutenção teve de gastos diretos 16.500€ e trabalhou 750 HH das quais 250 foram aplicadas em Prensas e 30 foram aplicadas na reparação de um veículo afeto a Gastos Comuns da Fábrica, a qual teve de gastos diretos 59.100 euros. No período o custo de cada HM de Prensas é de:

- a) 250€.
- b) 245€.
- c) 275€.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

Questão 39.:

A empresa Gama dispõe na sua fábrica de um departamento em que é produzido o produto X.

No início de certo período havia 20 unidades de X com 70% de matérias incorporadas e 40% de gastos de transformação, a que tinham sido atribuídos 9.100€ de matérias e 2.000€ de gastos de transformação.

No final desse período havia 40 unidades de X com 80% das matérias incorporadas e 40% de gastos de transformação.

Durante o mesmo período deram entrada em armazém de produtos acabados 110 unidades de X e utilizaram-se 85.760€ de matérias-primas e 35.400€ de gastos de transformação.

Sabendo que se utilizou o FIFO na mensuração da produção em vias de fabrico, o saldo final desta é:

- a) 26.240€.
- b) 26.420€.
- c) 22.620€.
- d) 24.260€.

15 Outubro 2011

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

QUESTÃO 34.:

O cálculo do custo de cada hora de mão-de-obra direta aplicada na oficina de empresa do ramo da metalomecânica do mês de setembro do ano N é o somatório de:

- a) O montante líquido processado no recibo de vencimentos do mês de setembro do ano N acrescido dos encargos patronais relativo aos tempos de presença na oficina.
- b) A quotaparte dos montantes correspondentes às férias gozadas no ano N e respectivos encargos da entidade patronal.
- c) A quotaparte do 13º mês e respectivos encargos da entidade patronal a pagar no ano seguinte.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 35.:

A contabilidade analítica de uma empresa de transportes marítimos de contentores possibilita:

- a) O cálculo do custo dos produtos acabados no período.
- b) A mensuração do custo das vendas e das prestações de serviços na demonstração de resultados por funções.
- c) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos do orçamento.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Questão 36.:

Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240 000 unidades do produto Alfa vendidas a 6€ cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de euros):

- Materiais e matérias diretas.....	540
- Gastos de conversão de natureza variável.....	192
- Gastos fabris de natureza fixa.....	360
- Gastos de distribuição variáveis	108
- Gastos não fabris de natureza fixa	181,5

A empresa adota o custeio total para mensurar a produção entrada em armazém de produtos acabados.

Se adotasse o custeio variável, o custo de produção de cada unidade de Alfa seria menor do que o custo unitário atual em:

- a) 1,70 euros.
- b) 1,40 euros.
- c) 1,60 euros
- d) 1,50 euros.

Questão 37.:

Para a mesma empresa X obter um resultado de 10% das vendas tem que vender (em milhares de euros):

- a) 1.740.
- b) 1.710.
- c) 1.770.
- d) 1.800.

Questão 38.:

A empresa Quimilar, SA, produz os produtos Alfa e Beta em regime de produção conjunta, obtendo o subproduto R e o resíduo W. O produto Alfa é ainda sujeito a uma operação de embalagem antes de dar entrada no armazém de produtos acabados. Alfa e Beta são vendidos a 500€ e 800€ por tonelada, respetivamente.

O subproduto R é vendido a um cliente a 100€/tonelada sendo o transporte por conta da Quimilar e o resíduo W é levantado por uma empresa especializada que o destrói, faturando por esta operação 100€ por cada tonelada.

Num determinado período N foram produzidas 800 toneladas de Alfa e 600 toneladas de Beta, respetivamente, e 50 toneladas de R e 20 toneladas de W, tendo a Contabilidade Analítica apurado os seguintes elementos do período:

- Custos à saída do ponto de separação.....	560 000€
- Custos de embalagem de Alfa.....	80 000€
- Gastos de transporte de R	20 000€

A empresa mensura o subproduto pelo lucro nulo e reparte os custos conjuntos em função do valor de venda no ponto de separação.

No período N os custos unitários de produção de Alfa e de Beta são, respetivamente:

- a) 350€ e 600€.
- b) 375€ e 575€.
- c) 375€ e 550€.
- d) 375€ e 625€.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA – OTOC

Questão 39.:

No período N a Metalgest, Lda., do ramo da metalomecânica ligeira, lançou em fabrico as encomendas nºs 100, 101 e 102, não tendo a última sido terminada no período.

Do período anterior transitou a encomenda nº 97 com custos incorporados de 22.500 euros, tendo sido terminada no período N, em que foram imputados custos de produção de 15.000 euros.

Sabendo que os custos de produção das encomendas 100, 101 e 102 foram de 15.000, 8.000 e 17.000 euros, respetivamente, e que a faturação é feita com base no custo de produção acrescido de 20%, sendo a fatura emitida imediatamente após o *terminus* da encomenda:

- a) O custo da produção vendida totaliza 77.500 euros.
- b) O custo da produção em vias de fabrico final é 22.500 euros.
- c) A margem bruta das vendas é de 15.500 euros.
- d) O custo da produção em vias de fabrico final é de 17.000 euros, o custo da produção vendida é de 60.500 euros e a margem bruta das vendas é de 12.100 euros.